Thomas Boston

Necessário Vos é NASCER DE NOVO



Lembre-se, seja quem você for,
você precisa nascer de novo;
ou então teria sido melhor que
você nunca tivesse nascido.

EC

NECESSÁRIO VOS É NASCER DE NOVO

Thomas Boston

Traduzido do original em Inglês

Ye Must Be Born Again

By Thomas Boston

Via: EternalLifeMinistries.org

Tradução por Camila Almeida

Revisão e Capa por William Teixeira

1ª Edição: Dezembro de 2014

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta tradução são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Traduzido e publicado em Português pelo website oEstandarteDeCristo.com, sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

Facebook.com/oEstandarteDeCristo

Necessário Vos é Nascer De Novo

Por Thomas Boston

“Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.” (João 3:7)

Para sua convicção, pondere nestas poucas considerações:

A regeneração é absolutamente necessária para qualificar você a fazer qualquer coisa realmente boa e aceitável a Deus. Enquanto você não for nascido de novo, suas melhores obras são apenas pecados luminosos; pois apesar de que o conteúdo delas seja bom, elas são completamente corrompidas no desempenho.

Considere que sem regeneração não há fé, e “sem fé é impossível agradar a Deus” (Hebreus 11:6). Fé é uma ação vital da alma que nasceu de novo. O evangelista, demonstrando a diferente representação que o Senhor Jesus tinha para diferentes pessoas, dizendo que alguns O receberam, alguns O rejeitaram, aponta a graça regeneradora como a verdadeira causa desta diferença, sem a qual ninguém nunca O teria recebido. Ele nos diz que: “todos quantos o receberam”, foram aqueles “que nasceram de Deus” (João 1:11-13).

Os homens não-regenerados podem presumir, mas eles não podem ter fé genuína. A fé é uma flor que não cresce em solo natural. Assim como a árvore não pode crescer sem raiz, também um homem não pode crer sem uma nova natureza, da qual o princípio do crer é uma parte.

Sem regeneração as obras de um homem são obras mortas. Como é o princípio devem os ser também os efeitos: se os pulmões estão apodrecidos, a respiração será repugnante; e quanto àquele que está morto em pecado suas obras, no mínimo, são apenas obras mortas. “Para os impuros e descrentes, nada é puro, são abomináveis, desobedientes e reprovados para toda boa obra” (Tito 1:15-16).

Se nós pudéssemos dizer de um homem, que ele é mais irrepreensível em sua vida do que qualquer outro no mundo, que ele esmurra seu corpo com jejum e tem feito os seus joelhos soarem em contínua oração, se ele não é nascido de novo, esta exceção estragaria tudo. Como alguém diria: “Aqui há um corpo formoso, mas se a

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/oEstandarteDeCristo

alma se esvai; é apenas uma massa morta". Está é uma consideração mista. Você faz muitas coisas materialmente boas; mas Deus diz: "Pois em Jesus Cristo nem a circuncisão é coisa alguma, nem a incircuncisão, mas o ser nova criatura" (Gálatas 6:15).

Se você não nasceu de novo:

(1) Toda a sua reforma é nada aos olhos de Deus. Você fechou a porta, mas o ladrão ainda está dentro da casa. Pode ser que você não seja o que uma vez já foi; apesar disso, você não é o que deveria ser, se é que alguma vez você deseja ver o céu, pois "se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus" (João 3:3).

(2) Suas orações são uma "abominação ao Senhor" (Provérbios 15:8). Pode ser que os outros admirem a sua seriedade; você clama como por sua vida; mas Deus descreve o abrir de sua boca como alguém que poderia descrever a abertura de uma sepultura cheia de podridão: "A garganta deles é um sepulcro aberto" (Romanos 3:13).

Outros são afetados com as suas orações, as quais parecem a eles como se fossem dirigidas aos céus; mas Deus as descreve como apenas uivos de um cachorro: "Não clamam a mim de coração, mas dão uivos nas suas camas" (Oséias 7:14)

Por que, pois, você ainda está "em fel de amargura e laço de iniquidade". Todas as suas lutas contra o pecado em seu próprio coração e vida são nada. O orgulhoso Fariseu afligia seu corpo com jejuns, e Deus golpeia a sua alma, ao mesmo tempo com a sentença de condenação (Lucas 18). Balaão lutou com o seu temperamento ganancioso, até este nível, que embora ele amasse os pagamentos da injustiça, ainda ele não poderia obtê-las por amaldiçoar Israel, mas ele morreu a morte do ímpio (Números 31:8). Tudo o que você fizer, em um estado não-regenerado, é para si mesmo, portanto, isto perecerá com você como a um sujeito, que tendo abatido os rebeldes, colocou a coroa em sua própria cabeça, e perde todos os seus bons serviços e sua cabeça também.

Esteja convencido, então, de que você precisa nascer de novo. A Escritura diz que a Palavra é a semente; da qual a nova criatura é formada, portanto, preste atenção, e deleite-se nela, como se fosse a sua vida. Aplique a si mesmo à leitura da Escri-

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

tura. Você que não pode ler, peça a outros para leiam as Escrituras para você. Espere diligentemente pela pregação da Palavra, como que pela Divina designação do especial meio de conversão; pois “aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação” (1 Coríntios 1:21).

Receba o testemunho da Palavra de Deus concernente à miséria do estado de não-regeneração, a malignidade disso, e a absoluta necessidade da regeneração. Receba este testemunho a respeito de Deus, como Aquele santo e justo que Ele é. Examine os seus caminhos através disto; a saber, os pensamentos de seu coração, as expressões de seus lábios, e o sentido de sua vida.

Olhe para trás através dos vários períodos de sua vida, veja os seus pecados a partir dos preceitos de Deus, e aprenda, a partir das ameaças destes, que você é responsável por estes pecados.

Pelo auxílio da mesma Palavra de Deus, veja a corrupção de sua natureza. Sendo estas coisas profundamente enraizadas em seu coração, elas podem ser a semente do temor e sofrimento, devido ao estado de sua alma, que são necessários para preparar e incitar você a buscar o Salvador. Fixe os seus pensamentos nEle, oferecido a você no Evangelho, como plenamente apropriado ao seu caso; tendo, pela Sua obediência até a morte, satisfeito perfeitamente a justiça de Deus, e conduzido em justiça eterna. Isto talvez ponha e comprove a semente da humilhação, anseio, esperança e fé; e incline você a estender a mão mirrada em direção a Ele, ao Seu próprio comando.

Permitam que estas coisas adentrem profundamente em seus corações, e os aperfeiçoe diligentemente. Lembre-se, seja quem você for, você precisa nascer de novo; ou então teria sido melhor que você nunca tivesse nascido. Pelo que, se algum de vocês viver e morrer em um estado não-regenerado, você será inescusável, tendo sido bastante alertado sobre o seu perigo.

Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria!

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no T empo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! – C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de Nº 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone



2 Coríntios 4

[1] Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos; [2] Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. [3] Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. [4] Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. [5] Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. [6] Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. [7] Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós. [8] Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. [9] Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; [10] Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; [11] E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. [12] De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. [13] E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. [14] Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. [15] Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. [16] Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. [17] Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; [18] Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.